



Observatório de Política Exterior do Brasil

– Informe de Política Externa Brasileira – Nº 242 29/01/10 a 04/02/10

Apresentação:

O Observatório de Política Externa Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES), do Centro de Estudos Latino-americanos (CELA) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), *campus* de Franca.

Em 2009, o OPEB ganhou prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP.

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: *Folha de S. Paulo*, *O Estado de S. Paulo* e *Correio Braziliense*.

Equipe de redação e revisão:

Coordenação: Profa. Dra. Suzeley Kalil Mathias;

Mestres em Relações Internacionais (Programa San Tiago Dantas – UNICAMP/UNESP/PUC-SP): André Cavaller Guzzi, Flávio Augusto Lira Nascimento;

Mestrando em História (UNESP, Franca): Tiago Pedro Vales (bolsista FAPESP);

Graduada em Relações Internacionais: Adriana Suzart de Pádua;

Graduandos em Relações Internacionais: Bruna Hunger Ribeiro (bolsista CNPq), Celeste de Arantes Lazzerini (Bolsista PAE-Santander), Felipe Garcia Moreira, Fernanda Nascimento Marcondes Machado, Rafael Augusto Ribeiro de Almeida (bolsista CNPq);

Estagiários: Analice Pinto Braga, Beatriz Flório Pereira, Camila Cristina Ribeiro Luis, Raphael Camargo Lima, Sarah Machado.



Observatório de Política Exterior do Brasil

Amorim busca acordo sobre Haiti em Davos

Durante a sessão especial sobre o Haiti, realizada no Fórum Econômico Mundial em Davos, na Suíça, o ministro de Relações Exteriores, Celso Amorim, propôs um acordo com para flexibilizar as exportações de produtos haitianos a fim de incentivar os investimentos estrangeiros e a reconstrução do país,. Tal medida iria consentir tarifas e cotas livres para mercadorias produzidas no Haiti pelos próximos 15 ou 20 anos. Amorim ainda defendeu a medida junto aos Estados Unidos. De acordo com o chanceler, a taxa zero beneficiaria empresas brasileiras que produzem no Haiti e garantiu que, caso seja adotada, haverá reciprocidade nos produtos de empresas estadunidenses fabricados no Haiti. (Correio Braziliense – Mundo – 29/01/2010; Folha de S. Paulo – Mundo – 29/01/2010; O Estado de S. Paulo – Internacional – 29/01/2010).

Amorim reuniu-se com ministro iraniano

No dia 28 de janeiro, o ministro de Relações Exteriores, Celso Amorim, reuniu-se com seu homólogo iraniano, Manucher Mattaki, em Davos. No encontro, foram discutidos a visita do presidente brasileiro Luiz Inácio Lula da Silva ao Irã prevista para maio, os acordos de cooperação assinados durante a visita do presidente iraniano, Mahmoud Ahmadinajad, ao Brasil e a política nuclear. Segundo o ministro iraniano, foram negociadas ideias sobre o envio de urânio para enriquecimento, além de cooperação diplomática e posição comum sobre o uso de energia nuclear com fins pacíficos. No entanto, no dia 2 de fevereiro, o ministro das Relações Exteriores, Celso Amorim, afirmou ter descartado a possibilidade de enriquecer urânio para o Irã, conforme sugestão da Agência Internacional de Energia Atômica. Para o Itamaraty, em nenhuma das conversas mantidas com o Irã foi discutida essa possibilidade. A suposta participação em acordo nuclear com Irã teria sido gerada por distorções nas declarações de Saheli. (Correio Braziliense – Mundo – 02/02/2010; Folha de S. Paulo – Mundo – 29/01/2010; Folha de S. Paulo – Mundo – 04/02/2010; Folha de S. Paulo – Mundo – 02/02/2010; O Estado de S. Paulo – Internacional – 29/01/2010; O Estado de S. Paulo - Internacional – 04/02/2010).

Amorim avalia reforma proposta financeira elaborada por Obama

O ministro das Relações Exteriores, Celso Amorim, defendeu o pacote apresentado em Davos pelo presidente Barack Obama para o controle aos riscos de bancos. O chanceler brasileiro afirmou que o plano caminha na direção correta, além de não ser populista. O presidente do Banco Central (BC), Henrique Meirelles, declarou que a reforma financeira coordenada é a melhor solução para diminuir os riscos de uma nova crise econômica. Segundo Meirelles, se cada país adotar uma legislação, será aberto espaço para que os banqueiros escolham os mercados mais atraentes. Para o presidente do BC, o



Observatório de Política Exterior do Brasil

projeto do Conselho de Estabilidade Financeira é completo e dará estabilidade e previsibilidade ao mercado, refutando o argumento dos bancos, contrários a uma regulamentação mais rigorosa (Folha de S. Paulo – Dinheiro – 01/02/2010; O Estado de S. Paulo – Economia – 31/01/2010).

Brasil enviará ajuda técnica para a Venezuela

No dia 28 de janeiro, Brasil e Venezuela assinaram um acordo para tentar reduzir a falta de energia no país andino. O problema venezuelano também afetou o estado de Roraima, que importa energia do país vizinho. Ficou acertado que o governo brasileiro enviará à Venezuela um grupo de especialistas da Eletrobrás para tentar reduzir os apagões (Correio Braziliense – Mundo – 31/01/2010; Correio Braziliense – Mundo – 04/02/2010; Folha de S. Paulo – Mundo – 30/01/2010; O Estado de S. Paulo – Venezuela – 31/01/2010).

Brasileiros retornam do Peru

No dia 31 de janeiro, um avião da Força Aérea Brasileira (FAB) levou 14 toneladas de alimentos para a população atingida pelas chuvas no Peru. O mesmo avião trouxe o último grupo brasileiro que estava em Machu Picchu. Estrangeiros, entre eles 278 brasileiros, ficaram isolados no vilarejo de Aguas Calientes depois que a chuva constante ocasionou deslizamentos de terra que bloquearam a estrada de acesso a Machu Picchu (Correio Braziliense – Mundo – 02/02/2010; O Estado de S. Paulo – Metrópole – 29/01/2010; O Estado de S. Paulo – Metrópole – 01/02/2010).

Clinton busca conciliação com a Unasul

A secretária de Estado estadunidense, Hillary Clinton, enviou uma carta ao presidente do Equador e presidente temporário da União Sul-Americana de Nações (Unasul), Rafael Correa. A carta objetivava reduzir as suspeitas sobre o acordo entre os Estados Unidos e Colômbia que permitirá a utilização de sete bases militares colombianas pelos norte-americanos. O tema voltou a ser abordado durante a segunda reunião executiva do Conselho de Defesa da Unasul, que se encerrou no último dia 29 de janeiro (Correio Braziliense – Mundo – 30/01/2010).

Unasul compromete-se a ajudar Haiti

No dia 29 de janeiro, os vice-ministros de Defesa da União Sul-Americana de Nações (Unasul) assinaram um compromisso para ajudar o Haiti a recuperar-



Observatório de Política Exterior do Brasil

se dos estragos causados pelo terremoto que atingiu o país no dia 12 de janeiro. Em documento oficial, a Unasul lamentou o falecimento de mais de 150 mil pessoas. Há a intenção de convocar uma reunião de especialistas para planejarem um plano de metas conjuntas para a reconstrução do país (Correio Braziliense – Mundo – 30/01/2010).

Brasil pode ir à OMC contra subsídio ao açúcar da UE

Brasil, Austrália e Tailândia estudam a possibilidade de entrar na Organização Mundial do Comércio (OMC) contra a União Europeia (UE) por exportação de açúcar subsidiado ilegalmente. O Itamaraty denunciou a UE na conferência de imprensa, realizada em Genebra e contou com o apoio da Tailândia e Austrália. Os três países declararam que cabe à UE comprovar que o açúcar não é subsidiado (Folha de S. Paulo – Dinheiro – 02/02/2010; O Estado de S. Paulo – Economia & Negócios – 02/02/2010)

Lula relembra desconfianças sobre seu governo

De acordo com uma declaração lida pelo ministro brasileiro Celso Amorim no Fórum Econômico Mundial, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou que agora era a hora de reinventar o mundo. Lula declarou que, no Fórum Econômico Mundial de 2003, sentiu que havia desconfiança sobre o seu governo que, na época, estava no início. Entretanto, seu governo rompeu paradigmas e, como resultado, ele foi escolhido vencedor do prêmio “Estadista Global”. Segundo o discurso, o Brasil cresceu e ajudou a melhorar o mundo, apesar de dificuldades (Folha de S. Paulo – Brasil – 30/01/2010; Folha de S. Paulo – Brasil – 02/02/2010)

Fabricantes nacionais e importadores negociam antidumping em tênis chineses

Fabricantes nacionais e importadores de calçados discutem um acordo para excluir tênis de alta tecnologia da medida antidumping provisória que vigora desde setembro passado. Os importadores justificam que não é possível produzir esse tipo de tênis no país devido à falta de escala e tecnologia. Para os fabricantes nacionais, seria preciso uma definição clara do que é tênis de alta tecnologia para que o acordo fosse aceito. O governo brasileiro pretende concluir o inquérito sobre os subsídios nos tênis chineses até março, quando expira a medida (O Estado de S. Paulo – Economia & Negócios – 03/02/2010)



Observatório de Política Exterior do Brasil

Brasil e Argentina retomam negociações bilaterais

No dia 4 de janeiro, iniciou-se mais uma rodada de reuniões ministeriais em busca de um acordo entre as relações bilaterais Brasil e Argentina. As reuniões tiveram como pauta as barreiras alfandegárias impostas pelo governo argentino, que prejudicam 17,3% dos produtos brasileiros exportados para o país vizinho (O Estado de S. Paulo – Economia & Negócios – 04/02/2010).

Brasil pretende ajudar Bolívia por meio da compra de gás

No dia 3 de fevereiro, durante a inauguração do maior gasoduto brasileiro em capacidade, o presidente brasileiro Luiz Inácio Lula da Silva declarou que o Brasil continuará importando gás natural da Bolívia mesmo após atingir a autossuficiência na produção do combustível. Segundo o presidente, a compra de gás natural do país vizinho é uma forma de ajudá-lo. Segundo a ministra da Casa Civil, Dilma Rousseff, as boas relações com a Bolívia garantirão a continuidade da importação do combustível (O Estado de S. Paulo – Economia & Negócios – 04/02/2010).

Lula elabora um pacote para Haiti

O ministro-chefe do Gabinete de Segurança Institucional, general Jorge Armando Félix, declarou que o presidente brasileiro Luiz Inácio Lula da Silva irá anunciar um pacote que prevê reformas no Haiti. O pacote será anunciado durante a visita de Lula a Porto Príncipe, em viagem marcada para o próximo dia 25 de fevereiro. De acordo com o governo brasileiro, o pacote será real e o que for anunciado será executado. Uma lei foi aprovada para o envio de mais 900 soldados brasileiros ao Haiti e ainda 400 militares na reserva. O governo ainda afirma que todos os militares brasileiros presentes durante o terremoto serão substituídos até o dia 5 de fevereiro. O embaixador Antônio Simões afirmou que as medidas para reconstrução do Haiti deverão ser discutidas no início de março, durante encontro de ministros de diversos países em Nova York (Correio Braziliense – Mundo – 04/02/2010; O Estado de S. Paulo – Internacional – 04/02/2010)

Brasil fecha acordo com a França sobre caças

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o ministro da Defesa Nelson Jobim decidiram a favor da francesa Dassault, fabricante do caça Rafale, a compra de 36 caças para a Força Aérea Brasileira (FAB), depois que o preço caiu de US\$8,2 bilhões para US\$6,2 bilhões (Folha de S. Paulo – Brasil – 04/02/2010).